

Produtos concentram mais da metade das aplicações no mês. Multimercados representam parcela de 47% dos ingressos

A categoria de renda fixa lidera a captação líquida dos fundos de investimento em janeiro, com R\$ 6,1 bilhões. O volume representa mais da metade do total de ingressos líquidos da indústria no período (59%), que foi de R\$ 10,3 bilhões, de acordo com o [Boletim de Fundos de Investimento](#). Em relação ao mesmo período do ano passado, o resultado significa queda de 44,9% na renda fixa (R\$ 13,6 bilhões) e de 34,6% no consolidado dos fundos (R\$ 29,8 bilhões).

Os multimercados concentraram parcela de 47% da captação líquida da indústria em janeiro, com R\$ 4,8 bilhões, seguidos pelos fundos de ações, com R\$ 2,4 bilhões. Entre os multimercados, houve queda de 41% em relação a 2018 (R\$ 11,7 bilhões), enquanto os fundos de ações registraram alta de 82% na mesma base de comparação (R\$ 1,9 bilhões).

“O desempenho de janeiro segue em linha ao que acompanhamos durante o segundo semestre de 2018. Os investidores permanecem buscando diversificar suas carteiras, equilibrando opções mais conservadoras, como a renda fixa, com produtos que agreguem maiores riscos e retornos, como os multimercados”, afirma Carlos André, nosso vice-presidente.

Os fundos de ações trouxeram os melhores retornos aos investidores em janeiro. A média de rentabilidade dos produtos do tipo Indexados (aqueles com o objetivo de replicar as variações de indicadores de referência do mercado) foi de 10,72%. Na sequência, o tipo Ações Índice Ativo (cuja gestão tem o objetivo de superar o benchmark, como o Ibovespa) apresentou rendimento de 10,35%.

Na Renda Fixa, o tipo Duração Alta Soberano (que investe somente em títulos públicos federais do Brasil com prazos maiores) apresentou retorno médio de 2,87%. Entre os multimercados, os destaques são os tipos Long and Short Direcional (que faz operações de ativos e derivativos ligados à renda variável, montando posições compradas e vendidas) e Macro (que realiza operações com estratégias baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos), com rentabilidades médias de 2,67% e de 2,56%, respectivamente.

[Confira a íntegra do Boletim de Fundos de Investimento.](#)

Fonte: ANBIMA, em 07.02.2019.